

Log in | Cadastro

A consulta está encerrada

[Início](#) [Metas aprovadas](#) [PNC](#) [Metas consulta pública](#) [Downloads](#) [Blog](#) [Agenda](#) [Contato](#)

## Reconhecimento e promoção da diversidade cultural

A diversidade cultural é parte da experiência histórica nacional e atualiza-se – de maneira criativa e ininterrupta – por meio de múltiplas formas de criação e expressão que englobam diferentes identidades, manifestações culturais e linguagens artísticas. Valorizar a diversidade cultural e artística implica no reconhecimento e promoção de todas as expressões culturais, em todos os territórios.

As ações do Plano Nacional de Cultura (PNC) reunidas em torno deste tema demandam mapeamento, reconhecimento, promoção e valorização das expressões culturais brasileiras, sejam elas linguagens artísticas ou manifestações culturais. Pedem também o incentivo ao registro, à proteção e à promoção do patrimônio cultural material, das manifestações dos povos e comunidades tradicionais e das culturas populares.

[metas](#)
[metas sugeridas](#)

### Meta 1: Cartografia da diversidade das expressões culturais no território brasileiro realizada

Esta meta se refere à realização de um levantamento cartográfico da diversidade das expressões culturais existentes no território brasileiro, cujo produto será constantemente consolidado no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC). Além de reconhecer e difundir a diversidade, a cartografia servirá também para qualificar a gestão cultural e monitorar o impacto do Plano Nacional de Cultura (PNC) e dos planos setoriais e territoriais

Iniciativas já foram realizadas no tocante a mapeamento, censo e pesquisas referente à cultura. No entanto, a realização da cartografia da diversidade das expressões culturais no território brasileiro ainda não se deu de maneira universal.

Considera-se aqui como diversidade cultural a “multiplicidade de formas pelas quais as culturas dos grupos e sociedades encontram sua expressão. Tais expressões são transmitidas entre e dentro dos grupos e sociedades. A diversidade cultural se manifesta não apenas nas variadas formas pelas quais se expressa, se enriquece e se transmite o patrimônio cultural da humanidade mediante a variedade das expressões culturais, mas também através dos diversos modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais, quaisquer que sejam os meios e tecnologias empregados” (Convenção da Diversidade Cultural, Unesco, 2005).

Um dos resultados primordiais do processo cartográfico é a consolidação de um mapa. Contudo, a cartografia supõe uma recuperação documental ampla que transcende esse resultado e, para tal, conta com todos os trabalhos já realizados ou em realização por órgãos governamentais, instituições acadêmicas, entre outros.

## Participe!

### Tópicos recentes

[Lançamento de Publicação sobre as Metas do Plano Nacional de Cultura](#)  
[MinC lança publicação com as metas para a Cultura até o ano de 2020](#)  
[MinC lança publicação com as metas para a Cultura até o ano de 2020](#)  
[Open Government Partnership: A participação cidadã na elaboração das metas do PNC é apresentada como exemplo de transparência.](#)  
[1º Seminário Planos de Cultura](#)

### Twitter

SECOMCUT\_VERSAO\_3MIN\_10\_10:

<http://t.co/OadeZrxXB7> via @YouTube

81 MONTHS AGO

mais cultura nas escolas\_

SECOMCUT\_5MIN:

<http://t.co/kPH95F6OHC> via

@YouTube

82 MONTHS AGO

Culturadigital Seminario 13mar 03:

<http://t.co/4fZjs8OhgE> via @YouTube

82 MONTHS AGO

Culturadigital Seminario 13mar 02:

<http://t.co/PD8MKdxsAy> via @YouTube

82 MONTHS AGO

## Meta 2: Marco legal de proteção dos conhecimentos e expressões culturais tradicionais e dos direitos coletivos das populações autoras e detentoras desses conhecimentos, aprovado e regulamentado

Esta meta refere-se à criação de instrumento legal de propriedade intelectual para a proteção dos conhecimentos e expressões culturais tradicionais.

Os conhecimentos tradicionais e as expressões culturais tradicionais não são adequadamente protegidos pelos direitos autorais ou por outras formas de propriedade intelectual, devido principalmente aos requisitos de temporalidade e de autoria. São, geralmente, expressões, saberes e fazeres antigos, imemoriais, e há grande dificuldade em se identificar o grupo ou a coletividade criadora dos mesmos.

Nas últimas décadas, organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Organização Mundial do Comércio (OMC) e a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) vêm debatendo a proteção efetiva desses conhecimentos e expressões no campo jurídico, de forma a impedir o uso indevido ou o uso comercial não-autorizado.

Para a criação de um marco legal específico, dentro do sistema de propriedade intelectual, será necessário promover um processo de discussão e debate com a sociedade, envolvendo os principais agentes e instituições interessados e com ampla participação de representantes dos povos e comunidades tradicionais. À semelhança das patentes e dos direitos autorais, o novo instrumento legal garantirá aos povos, grupos e comunidades tradicionais – indígenas, quilombolas, ciganos, povos de terreiro, ribeirinhos e demais definidos pela Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT) instituída pelo Decreto nº 6.040/07 – direitos sobre seus conhecimentos e expressões culturais.

## Meta 3: 50% de povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares atendidos por ações de promoção da diversidade cultural

Esta meta se refere ao número de povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares atendidos por políticas públicas de cultura.

A promoção da diversidade cultural envolve políticas de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais, bem como ações de valorização das culturas populares.

Entre as ações e projetos do Ministério da Cultura (MinC) que beneficiam povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares podem ser citados: Pontos de Cultura, Pontos de Memória, Pontos de Cultura Indígena; implantação e modernização de bibliotecas em áreas quilombolas e indígenas; Prêmios Culturais Ciganas, Culturas Populares e Culturas Indígenas. Estados e municípios adotaram políticas semelhantes às desenvolvidas no MinC, principalmente as baseadas em editais de premiação.

Por povos e comunidades tradicionais entendem-se “os grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas

gerados e transmitidos pela tradição” (Decreto nº 6040/07). Hoje, segundo dados da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), existem aproximadamente 4,5 milhões de famílias pertencentes a 26 grupos específicos dos povos e comunidades tradicionais.

As manifestações das culturas populares estão inseridas em um processo contínuo de transformação, sendo retraduzidas e reapropriadas pelos seus próprios criadores, segundo rupturas ou incorporações entre a tradição e a modernização. Isto possibilita a construção e afirmação de identidades, que evidenciam o lugar social que esses agentes culturais buscam afirmar frente à sociedade.

13

11 [compartilhar](#)[Recomendar](#)[Tweetar](#)Ministério da  
Cultura